

PAPEL DO CONTROLE GLICÊMICO DE DIABÉTICOS TIPO II NA ESTABILIDADE DE IMPLANTES DENTAIS E NO PADRÃO DE EXPRESSÃO GÊNICA DE MARCADORES DO TECIDO ÓSSEO

Autora: Bruna Ghiraldini

Orientadora: Profa. Dra. Fernanda Vieira Ribeiro

O *diabetes mellitus* tem sido descrito como um fator relevante que pode influenciar negativamente no reparo ósseo peri-implantar. No entanto, o papel do controle glicêmico no reparo ósseo ao redor de implantes em pacientes diabéticos não está esclarecido. O objetivo deste estudo clínico, prospectivo e controlado será avaliar a influência do controle glicêmico de pacientes diabéticos tipo II na estabilidade de implantes dentais e determinar o padrão de expressão gênica de marcadores do tecido ósseo, de acordo com o *status* glicêmico desses indivíduos. Serão selecionados 45 pacientes com indicação para colocação de implantes dentais: não diabéticos (n=15); diabéticos tipo II melhor controlados – taxa de HbA1c \leq 8% (n=15); diabéticos tipo II malcontrolados – taxa de HbA1c $>$ 8% (n=15). Imediatamente antes da colocação dos implantes dentais, serão obtidas biópsias de tecido ósseo dos sítios que receberão os implantes. A expressão gênica de TNF- α , TGF- β , RANKL, OPG, Runx2, ALP, BSP, colágeno tipo I e OCN – importantes marcadores de osteogênese/clasia – serão avaliadas por meio de PCR quantitativo. Após a colocação dos implantes em estágio único, a sua estabilidade será mensurada por meio de análise de frequência de ressonância nos períodos *baseline*, 3, 6 e 12 meses. Os resultados serão comparados estatisticamente de acordo com o grau de normalidade (ANOVA ou Kruskal-Wallis), em nível de significância de 5%.

Apoio FAPESP

Auxílio Pesquisa FAPESP processos:
2011/50955-1 e 2012/21231-8